# Limpeza de terreno - 09/10/2015

É importante estar consciente do que deve ser feito. Muitas vezes nos  
deparamos com uma trave nos olhos que nos impede de termos tranquilidade para  
nos debruçarmos sobre o que é relevante. Senão trave, cisco, ou ciscos. Um  
cisquinho que seja tira nossa atenção. Isso é tão simples e trivial que não  
nos preocupamos e, assim, seguimos ocupados com o que não é mais importante no  
momento. E não nos damos conta de que isso acontece, seja por nossa própria  
desorganização, seja por imposição. E desperdiçamos energia porque sempre  
estamos agindo. A inação é uma ação e, por isso, tudo deve ser canalizado em  
prol de algo que, de certa forma, valha a pena. O valer a pena aqui não é uma  
essência, mas uma questão de sobrevivência; tem que valer a pena estar aqui e  
isso envolve muitos interesses, os nossos, principalmente e, naturalmente o  
dos outros.  
  
Às vezes, então somos levados voluntariamente ou forçosamente a desviar a  
atenção para assuntos indevidos. Fazemos um algo disparatado, mas fazemos. De  
certa forma, acaba importando gastar energia para dormir tranquilo, que seja  
cansado.  
  
É um fato corriqueiro e cotidiano. Cada vez mais nos distanciamos das reais  
possibilidades e de nossos potenciais. Há uma força nos segurando, controlando  
nossos passos e ações. Há um regulamento há ser seguido, há uma preocupação  
com a nossa conservação. Essa manutenção de um sabe lá o que é uma covardia  
repugnante, às vezes escondida pelo cisco. Está atrás dele e não vemos. E,  
irrefletidamente, corremos, fazemos, vivemos e morremos.  
  
Não é fácil sair desse círculo vicioso. Mas seja despertando por nós mesmos,  
seja como resultado de uma confluência ocasional que nos atinge, algo pode  
acontecer. Levantar a cabeça pode significar uma transformação interessante.  
Retirar a trave, sacudir a poeira, limpar o terreno. Enxergar! Fazer sem peso.  
Pensar sem fazer também é possível. Importa mais possibilidades do que  
resultados; importa mais sair da loteria inebriante. Se isso acontecer, pelo  
menos uma vez, terá valido a pena. Será recompensador, independente de  
qualquer valor.